



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO TOCANTINS
REITORIA
CONSELHOR SUPERIOR

ATA EXTRAORDINÁRIA Nº 01/2013 DO CONSELHO SUPERIOR, 26 DE MARÇO DE 2013

1 Ata da primeira reunião extraordinária de dois mil e treze do Conselho Superior do
2 Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Estado do Tocantins. Aos vinte
3 e seis dias do mês de março do ano de dois mil e treze, às nove horas, na sala de
4 reuniões III, localizada no prédio da Reitoria, situado na Avenida Joaquim Teotônio
5 Segurado, Quadra duzentos e dois sul, Conjunto um, Lote oito, Palmas, Estado do
6 Tocantins, reuniu-se, sob a presidência do Magnífico Reitor Francisco Nairton do
7 Nascimento, o Conselho Superior do Instituto Federal de Educação, Ciência e
8 Tecnologia do Estado do Tocantins, composto pelo Reitor, como presidente; pela
9 representação de um terço do número de *campi*, destinada aos servidores docentes,
10 sendo o mínimo de dois e o máximo de cinco representantes, e igual número de
11 suplentes; pela representação de um terço do número de *campi*, destinada ao corpo
12 discente, e igual número de suplentes; representação de um terço do número de
13 *campi*, destinada aos servidores técnico-administrativos, sendo o mínimo de dois e o
14 máximo de cinco representantes e igual número de suplentes; por dois representantes
15 dos egressos e igual número de suplentes; por seis representantes da sociedade civil e
16 igual número de suplentes; por dois representantes do setor público e/ou empresas
17 estatais, designados pela Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica; um
18 representante e um suplente do Ministério da Educação, designados pela Secretaria de
19 Educação Profissional e Tecnológica; representação de um terço dos Diretores-Gerais
20 de *campi*, sendo o mínimo de dois e o máximo de cinco e igual número de suplentes.
21 Foi registrada a presença dos representantes dos diretores dos *campi*, Octaviano
22 Sidnei Furtado, 1º titular, Décio Dias dos Reis, 2º titular; dos representantes dos
23 servidores docentes, Sergio Roberto Jorge Alves, 2º titular, Elion Sarmiento Silva, 1º
24 Suplente; dos representantes dos egressos, Miquéias Alves da Rocha César, 1º titular,
25 Higor Fernando Arruda Lira, 2º titular; dos representantes dos servidores técnico-
26 administrativos, Leonardo Brasil Carvalho, 1º titular, Adeilson Marques da Silva
27 Cardoso, 2º titular; do representante dos discentes, André Soares Mendes, 2º titular; do
28 representante titular do Sindicato dos Trabalhadores em Saúde do Estado do



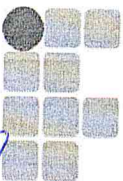
Av. Joaquim Teotônio Segurado
Quadra 202 Sul, Conjunto 01, Lote 08, Plano Diretor Sul
77.020-450 Palmas-TO
(063) 3229-2200
conselhosuperior@ifto.edu.br - www.ifto.edu.br



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO TOCANTINS
REITORIA
CONSELHOR SUPERIOR

ATA EXTRAORDINÁRIA Nº 01/2013 DO CONSELHO SUPERIOR, 26 DE MARÇO DE 2013

29 Tocantins, Getúlio de Sousa Araújo; e da representante titular da Federação do
30 Comércio de Bens, de Serviços e Turismo do Estado do Tocantins – FECOMERCIO,
31 Dirce Betânia de Oliveira Faustino. Após conferir o *quorum* e declarar aberta a reunião,
32 o presidente desculpou-se pelo atraso de quinze minutos, motivado por sua
33 participação na inauguração do refeitório do *campus* Palmas. Antes do início da
34 deliberação da pauta da reunião, o Conselheiro Sérgio Roberto Jorge Alves questionou
35 por que, na convocação dos conselheiros, os processos de manutenção de regime de
36 trabalho de quarenta horas dos docentes não foram encaminhados em versão digital. O
37 Presidente justificou que tais processos se referem ao pedido do servidor e à
38 justificativa para a manutenção do regime, e ressaltou que, nas próximas convocações,
39 se houver essas demandas, os processos serão digitalizados e enviados aos
40 conselheiros para apreciação antes da reunião. Em seguida, Professor Nairton passou
41 a palavra ao Presidente da Comissão Central responsável pela elaboração do Relatório
42 de Gestão do IFTO, referente ao Exercício dois mil e doze, Cícero Salatiel Pereira
43 Lopes. Salatiel informou aos conselheiros que a elaboração do Relatório de Gestão foi
44 baseada em normativas do Tribunal de Contas da União, principalmente na Decisão
45 Normativa nº 119/2012, e acrescentou que a apresentação será realizada pelos
46 responsáveis de cada setor. O conselheiro Getúlio de Sousa Araújo questionou sobre o
47 encaminhamento de três versões diferentes do Relatório, o que dificultou o
48 entendimento do documento. Prontamente, Salatiel desculpou-se com os conselheiros
49 e explicou que houve um equívoco no envio do documento à secretaria do Conselho
50 Superior, e que a versão a ser apresentada será a última das que foram enviadas aos
51 conselheiros. Em seguida, Salatiel apresentou Rodrigo Soares Lelis Gori, Pró-reitor de
52 Administração, que fez uma breve abordagem de todo o Relatório e iniciou a
53 apresentação da sua parte, discorrendo sobre a identificação da Unidade
54 Jurisdicionada-UJ, a qual possui um CNPJ por *campus* e um para a Reitoria. O Pró-
55 reitor de administração explicou que cada Unidade Jurisdicionada possui um código
56 SIAFI, o que torna possível a cada uma dessas unidades fazer a sua própria execução





MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO TOCANTINS
REITORIA
CONSELHOR SUPERIOR

ATA EXTRAORDINÁRIA Nº 01/2013 DO CONSELHO SUPERIOR, 26 DE MARÇO DE 2013

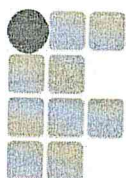
57 de empenho. Gori acrescentou que essa descentralização proporciona maior
58 autonomia às unidades e citou a Lei nº 11.892, de dois mil e oito, que criou os Institutos
59 Federais em todo o país. Informou também que os orçamentos dos *campi* e da Reitoria
60 são separados e identificados através do código SIAFI, conforme afirmado
61 anteriormente. Gori passou a palavra a Salatiel, que discorreu sobre a finalidade e as
62 competências institucionais da Unidade Jurisdicional, sobre a dinâmica do IFTO e
63 sobre o surgimento da instituição; em seguida, Salatiel explicou que o organograma da
64 Reitoria está inserido no corpo do Relatório e os organogramas dos *campi* estão
65 inclusos nos anexos. Salatiel apresentou os macroprocessos de apoio da Unidade,
66 quais sejam Conselho Superior, Colégio de Dirigentes, Comissão de Ética, Comissão
67 Própria de Avaliação, Auditoria Interna, Gabinete do Reitor, Ouvidoria, Procuradoria
68 Federal, Pró-reitorias, Diretoria de Gestão de Pessoas e *campi*. Na oportunidade,
69 Francisco Nairton do Nascimento apresentou aos conselheiros os auditores internos
70 Rosana Sara da Silva Brito e Aroldo Rodrigues Oliveira, os quais trabalham para que a
71 instituição atue sempre de acordo com as leis. Salatiel prosseguiu a reunião falando
72 sobre os diversos parceiros federais, estaduais e municipais. Na sequência, iniciou a
73 segunda parte do Relatório, discorrendo sobre a missão, a visão e os objetivos
74 estratégicos da instituição. Em relação à execução do plano de metas, Salatiel
75 explicou que a greve de técnicos e docentes ocasionou uma limitação interna, o que
76 impediu o alcance de todas as metas. Sérgio sugeriu que a greve não seja incluída no
77 Relatório como elemento que tenha causado prejuízo ao alcance das metas. Nairton
78 ressaltou que muitas metas realmente não foram cumpridas devido aos quatro meses
79 de greve; para ele, não há como encontrar outro fator que justifique o não alcance das
80 metas. O presidente do Conselho enfatizou que ninguém está julgando a legalidade do
81 movimento grevista, mas sim as metas não alcançadas devido à greve. Para a
82 Conselheira Dirce Betânia de Oliveira Faustino, a greve deve ser vista como um ponto
83 crítico, que se apresentou como fator impeditivo do alcance de metas, e não como
84 limitação interna, que, no seu ponto de vista, deve ser classificada em fatores



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO TOCANTINS
REITORIA
CONSELHOR SUPERIOR

ATA EXTRAORDINÁRIA Nº 01/2013 DO CONSELHO SUPERIOR, 26 DE MARÇO DE 2013

85 financeiros, fatores de planejamento, etc. Leonardo Brasil completou o pensamento de
86 Betânia dizendo que a greve foi de âmbito nacional, assim não pode ser vista como
87 limitação interna. Nairton sugeriu que o termo limitação interna seja excluído do
88 relatório, mantendo, contudo, a justificativa de que as metas não foram alcançadas
89 devido à greve. A sugestão foi acatada e Salatiel finalizou a segunda parte do
90 Relatório falando sobre os indicadores relacionados no Acórdão nº 2267, de 2005, do
91 Tribunal de Contas da União. Iniciando a terceira parte do Relatório, sobre a estrutura
92 de governança e de autocontrole da gestão, Rosana Sara da Silva Brito, chefe da
93 Auditoria Interna, comentou a escala de valores da tabela que se refere à avaliação do
94 sistema de controle interno. Os conselheiros Elion Sarmento Silva e Leonardo Brasil
95 perguntaram em que a auditora se baseou para elaborar a tabela, e ela respondeu que
96 foram nos resultados das avaliações feitas pela auditoria interna. Salatiel comentou
97 sobre o sistema de correição da instituição e disse que, de acordo com a Portaria 1043,
98 de vinte e quatro de julho de dois mil e sete, todos os processos administrativos
99 disciplinares devem ser cadastrados no sistema da Controladoria Geral da União. A
100 quarta parte do Relatório, a qual versou sobre a programação e a execução das
101 despesas orçamentária e financeira da Unidade Jurisdicionada, foi apresentada por
102 Rodrigo Soares Lelis Gori. No decorrer de sua fala, Gori chamou atenção para o valor
103 adicional somado à dotação final, e explicou que esse valor se refere a um crédito
104 suplementar liberado pelo governo federal, mas que foi bloqueado dois dias após a
105 liberação. Falou sobre o indicador "restos a pagar não processados", explicando o
106 cronograma físico de cada obra. Ainda com a fala, Gori ressaltou que o orçamento
107 anual ainda não foi sancionado, fato atípico na Administração Pública, e, por isso, a
108 instituição deve esperar a liberação financeira orçamentária para fazer seus empenhos.
109 O conselheiro Leonardo sugeriu que as despesas fossem discriminadas mês a mês,
110 proposta também defendida pela conselheira Betânia. Ainda a versar sobre as
111 finanças, Leonardo questionou a concessão de bolsas pela Reitoria, oportunidade em
112 que Nairton explicou que essas bolsas são solicitadas à Reitoria por alunos e pelo





MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO TOCANTINS
REITORIA
CONSELHOR SUPERIOR

ATA EXTRAORDINÁRIA Nº 01/2013 DO CONSELHO SUPERIOR, 26 DE MARÇO DE 2013

113 Diretório Central dos Estudantes. Nessa ocasião, o conselheiro André Soares Mendes
114 lembrou que os jogos realizados pelo IFTO também são financiados pela Reitoria.
115 Octaviano Sidnei Furtado ressaltou que há benefícios de assistência estudantil pagos
116 durante o período de greve, visto que algumas atividades continuam a ser
117 desenvolvidas pelos alunos nesse período; como exemplo, Octaviano citou o auxílio-
118 alimentação, benefício que continuou a ser pago no período de paralização. Gori
119 retomou sua apresentação e discorreu sobre ações vinculadas ao programa de gestão,
120 manutenção e serviços de responsabilidade da Unidade Jurisdicionada e explicou que
121 parte dos recursos permanece na Reitoria para custear o seguro estudantil. Nairton
122 ressaltou que todos os alunos são segurados e cerca de oitenta por cento dos recursos
123 ficam na Reitoria para custeio desse benefício. Gori, em continuidade, iniciou a quinta
124 parte do Relatório, a qual trata dos tópicos especiais da execução orçamentária e
125 financeira. O Pró-reitor de Administração enfatizou que nas seis unidades há usuários
126 do cartão corporativo, cujos nomes foram citados. Gori lembrou que no exercício 2012
127 foi bloqueada a função "saque" do referido cartão; desde então se tem usado somente
128 a função "crédito". Sérgio questionou a razão pela qual o tipo de gasto realizado não foi
129 especificado na tabela, que traz apenas o valor do gasto. Salatiel explicou que o
130 quadro segue os padrões da normativa do Tribunal de Contas da União. Sérgio, porém,
131 não considerou a justificativa satisfatória e repetiu o seu questionamento. Gori interveio
132 explicando que cada portador lança no sistema a descrição do gasto realizado e
133 automaticamente este é discriminado no Portal da Transparência. O conselheiro Sérgio
134 questionou, em seguida, por que o *campus* Araguatins conta com três portadores do
135 cartão corporativo, enquanto os demais *campi* contam com um portador do cartão.
136 Gori explicou que essa distribuição se deve à maior demanda do *campus* Araguatins. O
137 conselheiro Décio Dias dos Reis complementou a explicação expondo os motivos
138 estruturais e funcionais do *campus* Araguatins. Sérgio sugeriu que houvesse um texto
139 explicando o quadro e informando que os dados, por ele questionados, estão
140 disponíveis no Portal da Transparência. A sexta parte do Relatório, referente à gestão



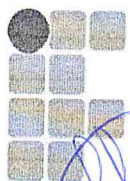
Av. Joaquim Teotônio Segurado
Quadra 202 Sul, Conjunto 01, Lote 08, Plano Diretor Sul
77.020-450 Palmas-TO
(063) 3229-2200
conselhosuperior@ifto.edu.br - www.ifto.edu.br



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO TOCANTINS
REITORIA
CONSELHOR SUPERIOR

ATA EXTRAORDINÁRIA Nº 01/2013 DO CONSELHO SUPERIOR, 26 DE MARÇO DE 2013

141 de pessoas, terceirização de mão de obra e contratação de estagiários, foi apresentada
142 pela Diretora de Gestão de Pessoas Maria Edileuza Ferreira de França em conjunto
143 com o Pró-reitor de Administração, que pormenorizaram todos os quadros constantes
144 dessa parte do Relatório. A sétima parte, que discorre sobre gestão de patrimônio
145 mobiliário e imobiliário, foi apresentada por Gori, que explanou sobre a frota de
146 veículos da instituição e enfatizou que a gestão dessa frota está de acordo com as
147 normas estabelecidas pelo Tribunal de Contas da União. Em seguida, a arquiteta Élide
148 Gonçalves Guimarães Sousa falou sobre os bens móveis e imóveis da unidade e
149 enfatizou que não houve muitas alterações nesse ponto em relação ao último relatório.
150 A arquiteta esclareceu que as alterações mais substanciais ocorreram devido à criação
151 dos *campi* Dianópolis e Colinas do Tocantins e à mudança para a nova sede da
152 Reitoria. Em apresentação da oitava parte, o analista de informação Jadson Vieira de
153 Oliveira dissertou sobre gestão de tecnologia da informação e do conhecimento da
154 Unidade Jurisdicionada. Em seguida, Salatiel apresentou a nona parte do Relatório, a
155 qual versa sobre a gestão do uso de recursos renováveis e sustentabilidade. Salatiel
156 ressaltou que o monitoramento do consumo de papel, de energia e de água, e o
157 programa de sustentabilidade A3P, formalizado com o Ministério do Meio Ambiente,
158 são novidades em relação ao último relatório. Cícero Salatiel explicou, ainda, que a
159 Reitoria e o *campus* Palmas fecharam um acordo com a associação de recicladores de
160 Palmas para a realização de coleta seletiva e solidária a cada quinze dias. A décima e
161 a décima primeira parte do relatório, apresentadas pela chefe da auditoria interna,
162 Rosana Sara da Silva Brito, expuseram as conformidades e os tratamentos de
163 disposições legais e normativas e as informações contábeis. Segundo a auditora, tais
164 informações foram transcritas diretamente do acordo com o Tribunal de Contas da
165 União. O conselheiro Sérgio disse se preocupar com os desdobramentos decorrentes
166 desse documento e, por isso, solicitou esclarecimentos em relação à carga horária e
167 aos processos administrativos disciplinares. Nairton esclareceu que os processos são
168 analisados caso a caso e os resultados variam. Sérgio esclareceu não estar julgando a





MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO TOCANTINS
REITORIA
CONSELHOR SUPERIOR

ATA EXTRAORDINÁRIA Nº 01/2013 DO CONSELHO SUPERIOR, 26 DE MARÇO DE 2013

credibilidade do relatório, mas tão somente o modo como são julgados os casos de acúmulo de carga horária. Nairton pediu que Edileuza esclarecesse a dúvida do conselheiro Sérgio, que disse que os casos de acúmulo são iguais, mas as decisões são diferentes. Na oportunidade, Edileuza respondeu ao conselheiro que os horários dos servidores nos processos também são diferentes, por isso as decisões não são iguais para todos. Reforçando as palavras do presidente, Edileuza disse que cada processo é analisado caso a caso e acrescentou que o órgão responsável pela análise desses processos é a Controladoria Geral da União, responsável também pelo parecer quanto à legalidade do processo. A auditora Rosana finalizou a apresentação, passando a palavra ao Professor Alysso Soares da Rocha, Diretor do Núcleo de Inovação Tecnológica do IFTO, que apresentou a décima segunda parte do Relatório e informou que estava falando em nome do Pró-reitor de Pesquisa, Pós-graduação e Inovação, Professor Augusto César dos Santos. Alysso discorreu sobre todas as atividades e informou os resultados obtidos e as atividades a serem realizadas pela Pró-reitoria que representa. Em continuidade à décima segunda parte, Liliane Carvalho Félix Cavalcante, Pró-reitora de Extensão, informou sobre os acordos de cooperação técnica realizados no âmbito no IFTO; informou ainda que os *campi* têm autonomia para fechar os seus próprios acordos. Além disso, a Pró-reitora de Extensão divulgou todas as atividades realizadas e os resultados obtidos pela Pró-reitoria que representa. A décima terceira parte do Relatório foi apresentada pela Pedagoga Orientadora e Pesquisadora Educacional Janaína Miranda Muradás Amorim, que esclareceu que os dados dos indicadores foram extraídos diretamente pelo sistema SISTEC, criado pelo Acórdão TCU nº 2.267/2005, o que padronizou os resultados. Janaína informou também os indicadores acadêmicos, administrativos, socioeconômicos e de gestão de pessoas. Sérgio sugeriu que fossem inseridas nas tabelas relativas a esses indicadores os seus valores absolutos. Gori acrescentou que os indicadores relativos aos alunos são índices de custeio, calculados através do número de alunos matriculados. Octaviano questionou se o capital também faz parte desse indicador, e Gori respondeu

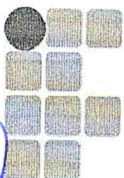




MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO TOCANTINS
REITORIA
CONSELHOR SUPERIOR

ATA EXTRAORDINÁRIA Nº 01/2013 DO CONSELHO SUPERIOR, 26 DE MARÇO DE 2013

197 que não, ratificando que a informação traz apenas custeio. Gori sugeriu ainda que
198 fosse retirada a coluna de indicadores de dois mil e dez, pois, no seu ponto de vista,
199 essa coluna está fora de contexto em relação ao ano de dois mil e onze. Nairton
200 perguntou aos conselheiros se há alguma sugestão a acrescentar ao documento. Não
201 havendo manifestação por parte dos Conselheiros, o presidente pôs o Relatório de
202 Gestão de dois mil e doze em votação. O documento foi aprovado com nove votos
203 favoráveis e uma abstenção. Em seguida, passou-se ao segundo ponto da pauta, o
204 Projeto Pedagógico do Curso de Pós-graduação *lato sensu* em Gestão Pública do
205 *campus* Paraíso do Tocantins, apresentado pelo Professor Elion Sarmiento Silva. Antes
206 que a apresentação fosse iniciada, o conselheiro Sérgio sugeriu que este e o outro
207 ponto da pauta, também relativo ao projeto pedagógico, fossem apresentados na
208 próxima reunião extraordinária, já que a deliberação do Relatório de Gestão se
209 estendeu ao longo do dia e os conselheiros já estavam cansados para deliberar mais
210 dois pontos de extrema relevância para a instituição. A sugestão foi acatada pelos
211 demais conselheiros. Assim, ficou agendada a segunda reunião extraordinária para o
212 dia vinte e três de abril, a qual terá como pauta exclusivamente os projetos
213 pedagógicos que seriam deliberados nesta reunião e mais dois projetos do *campus*
214 Araguatins, dois do *campus* Araguaína e um do *campus* Palmas, os quais devido à
215 urgência foram aprovados por Resolução *ad referendum*. Na fase final dos trabalhos,
216 os conselheiros decidiram pela aprovação dos processos de manutenção do regime de
217 trabalho de 40 horas dos seguintes servidores: Quitéria Costa de Alcântara Oliveira,
218 processo nº 23237.000097/2013-13; Yara Gomes Corrêa, processo nº
219 23337.000078/2013-51; Paulo Tezoni Paraná, processo nº 23337.000076/2013-61;
220 Maukers Alem Lima Dias, processo nº 23237.000098/2013-50. Não havendo mais nada
221 a tratar, o presidente agradeceu a presença de todos e encerrou a reunião, e eu,
222 Mileni Cunha Pereira Boer Ribeiro, secretária do Conselho Superior, lavrei a presente
223 ata, que, depois de lida e aprovada, vai assinada por mim, pelo presidente e demais
224 membros do Conselho Superior.





MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO TOCANTINS
REITORIA
CONSELHOR SUPERIOR

ATA EXTRAORDINÁRIA Nº 01/2013 DO CONSELHO SUPERIOR, 26 DE MARÇO DE 2013

Francisco Nairton do Nascimento

Presidente do Conselho Superior

Octaviano Sidnei Furtado

Representante dos Dirigentes – 1º Titular

Décio Dias dos Reis

Representante dos Dirigentes – 2º Titular

Sérgio Roberto Jorge Alves

Representante dos Docentes – 2º titular

Elion Sarmiento Silva

Representante dos Docentes – 1º Suplente

Leonardo Brasil Carvalho

**Representante dos servidores
Técnicos Administrativo - 1º titular**

Adeilson Marques da Silva Cardoso

**Representante dos servidores
Técnico-Administrativos – 2º titular**

Miquéias Alves da Rocha César

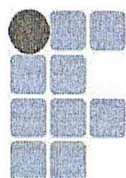
Representante dos Egressos – 1º titular

Higor Fernando Arruda Lira

Representante dos Egressos – 2º titular

Getúlio de Sousa Araújo

**Representante do Sindicato dos
Trabalhadores em Saúde no Estado do
Tocantins - titular**





**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO TOCANTINS
REITORIA
CONSELHOR SUPERIOR**

ATA EXTRAORDINÁRIA Nº 01/2013 DO CONSELHO SUPERIOR, 26 DE MARÇO DE 2013



André Soares Mendes

Representante dos Discentes – 2º titular



Dirce Betânia de Oliveira Faustino

**Representante suplente da Federação do
Comércio de Bens, Serviços e Turismo do
Estado do Tocantins**



Mileni Cunha Pereira Boer Ribeiro

Secretária do Conselho Superior

